

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra a Corrente” – Êxodo Urbano

8º Episódio: “O amor triunfa”

Autor: Alfred Dogbé

Editor: Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

Ana (*Nana*) (22, mulher/female)

Nádia (*Hadia*) (45, mulher/female)

Cena 2:

Carlos (*Kabo*) (57, homem/male)

Heitor (*Hadari*) (48, homem/male)

2 Clientes (*2 Customers*)

Cena 3:

Bruno (*Baki*) (26, homem/male)

Zénia (*Zeina*) (24, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao oitavo episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” dedicada ao êxodo urbano, intitulada “Contra a Corrente”. Para escapar à falta de perspectivas na capital, Benjamim, Bruno e Zénia, três jovens licenciados desempregados, decidiram criar uma cooperativa agrícola na sua aldeia. Mas não estão livres de problemas. Por exemplo, os procedimentos administrativos provaram ser muito demorados por causa de Heitor, o chefe do departamento de serviços rurais que, no último episódio, levou Bruno para o hospital depois de uma luta violenta. Neste oitavo episódio, vamos conhecer as inacreditáveis consequências do internamento de Bruno.

Cena 1: Em casa de Ana

1. Atmo: Sons na cozinha, molho a ferver, uma concha a mexer o molho e a bater contra a panela

(SFX: Sounds in the kitchen: Sauce boiling, a ladle mixing the sauce, hitting against the saucepan)

2. Nádia: Ana! Onde é que ela está? Ana?

3. Atmo: Passos a aproximar-se

(SFX: Steps coming closer)

4. Ana: Estou aqui, mãe!

5. Nádia: Estou pronta. Veste-te como deve ser e vai levar-lhe esta comida!

6. Ana: A quem?

7. Nádia: Ao nosso paciente! Para quem mais é que eu poderia ter cozinhado? É assim que se conquista e mantém o coração de um homem!

8. Ana: Não estou a perceber!

9. Nádia: Deixa de ser infantil. O Bruno está interessado em ti! E tu nele! Portanto, agora que ele está no hospital, vai levar-lhe esta comida e faz-lhe companhia.

12. Ana: Não é o que estás a pensar. Não há nada entre mim e o Bruno!

- 13. Nádia:** Todo a gente vos vê juntos o tempo todo. Não há nada para esconder!
- 14. Ana:** O que tu não sabes é que o Bruno e a Zénia estão juntos!
- 15. Nádia:** Bem, eles podem estar juntos agora, mas o Bruno vai casar-se com a mulher que conquistar o seu coração! Atrevo-me a dizer que serás tu, vais ver, ele pertence-te!
- 16. Ana:** Mãe, eu não amo o Bruno! E mesmo que amasse, não faria nada para prejudicar o grupo e a nossa cooperativa.
- 17. Nádia:** Não disseste que a cooperativa era uma maneira de promover o teu desenvolvimento pessoal?
- 18. Ana:** Sim, claro. É esse o objectivo final do nosso projecto!
- 19. Nádia:** O que é uma mulher a desabrochar? Uma mulher solteira que só pensa em trabalho? Não sejas tão estúpida! Vai vestir-te! Põe aquele vestido apertado, o vermelho!

20. Ana: Eu já fui visitar o Bruno esta manhã.

21. Nádia: E?

22. Ana: Não vou lá levar-lhe esta comida.

25. Nádia: Está bem. Então vou lá eu mesma!

26. Ana: Não! Não! Por favor, mãe! **(suspiro)** Está bem, está bem, eu vou.

27. Passos a afastar-se
(SFX: Steps going away)

28. Nádia: **(ri triunfante)** Hipócrita! Não me chamam "casamenteira" para a minha filha acabar solteirona!

29. Passos rápidos a aproximar-se
(SFX: Rapid steps approaching)

30. Nádia: Estás deslumbrante!

31. Atmo: Passos a afastar-se

(SFX: Steps going away)

32. Nádia: Deixa que o amor guie o teu caminho!

33. Porta a fechar com violência

(SFX: A gate shutting violently)

34. Nádia: E ainda por cima, finge estar irritada! **(risos)**

Música

Music

Cena 2: Bar

35. Atmo: Ambiente de bar: gritos, conversas, música para dançar

(SFX: Loud bar atmosphere: shouts, conversations, dance music)

36. Cliente 1: Ele é bom! Está a dançar sem parar há mais de uma hora. Ele é mesmo bom!

37. Cliente 2: É o Heitor, o chefe do departamento de serviços de desenvolvimento rural.

38. Cliente 1: Estará a comemorar alguma coisa?

39. Cliente 2: Acho que sim... Mas se estamos mesmo felizes não nos embebedamos sozinhos!

40. Atmo: Bater de palmas vai aumentando de ritmo
(SFX: Hands clapping more and more rythmically)

41. Cliente 1: Olhe! Olhe para aquilo! Ele é bom, sem dúvida!

42. Atmo: Bater de palmas e gritos de encorajamento
(SFX: Loud claps and cries of encouragement)

43. SFX: A música muda – música lenta

(SFX: The music changes – slow music)

44. Heitor: **(bêbado e sem fôlego)** O que está a acontecer? Ponha outra vez a música! Olá senhor Carlos! Está aqui há muito tempo? Oh, desculpe, não o vi. Estava a dançar. Venha, sente-se na minha mesa! Venha!

45. Atmo: Cadeiras a ser movidas

(SFX: Noise of chairs being moved)

46. Carlos: Queria falar comigo?

47. Heitor: Sim! Nada de grave! Vamos tomar uma bebida! Temos tempo! E estamos vivos, não estamos?

48. Carlos: Sugiro adiar o nosso encontro. Para amanhã, por exemplo !

49. Heitor: Não, não. Isto é importante e urgente! Aqui tem!

- 50. Carlos:** O que é isso?
- 51. Heitor:** É a aprovação da sua cooperativa. Olhe para o final. A assinatura do vice-presidente. Está a ver? Queria dar-lhe pessoalmente!
- 52. Carlos:** Oh, não sei como lhe agradecer! Não estava à espera...
- 53. Heitor:** Pare com isso agora! Eu sou o único que tem de lhe agradecer. Fui transferido para outro lugar!
- 54. Carlos:** Transferido para outro lugar?
- 55. Heitor:** Sim, mas só vou daqui a um mês. E não é nenhum castigo! Já estava a começar a ficar maluco aqui. Quando toda esta questão explodiu, vi que muitas pessoas queriam a minha pele! O seu testemunho ajudou. **(voz embargada)** Estive na aldeia dez anos... e nunca magoei ninguém... Não sei porquê... mas quase me lincharam! Escreveram para a Direcção Regional exigindo que eu fosse colocado noutra lugar. Mas, felizmente, o senhor foi a única testemunha. Obrigado! Eu estou-lhe realmente grato!

- 56. Carlos:** Eu... er... eu...
- 57. Heitor:** Não diga nada! É a vida! E o senhor sabe que a sua cooperativa é o futuro. Posso dar-lhe algumas dicas para conseguir algum apoio financeiro.
- 58. Carlos:** A sério?
- 59. Heitor:** Sim, subsídios para novos projectos inteligentes como o vosso. Vão ter muito dinheiro. Nada ilegal, prometo!
- 62. Carlos:** Nós estamos interessados!
- 63. Heitor:** Só têm de preencher alguns formulários o mais rapidamente possível. Os jovens são esforçados e talentosos!
- 64. Carlos:** Como é que eles não sabem disto? O Benjamim teve alguns cargos importantes no ministério.
- 65. Heitor:** Não conhece as pessoas! Elas guardam as informações para seu próprio benefício. Mas muitas vezes não fazem o trabalho necessário.

66. Carlos: E então ninguém beneficia.

67. Heitor: Basicamente! O dinheiro é literalmente atirado pela janela! Sabe que a nossa aldeia nem sequer pode usar um quarto dos fundos a que tem acesso? Tenho tentado concorrer para estes subsídios, em nome da aldeia, há três anos. Mas todos os anos deixo passar o prazo...

70. Carlos: Vou visitá-lo ao escritório amanhã!

71. Heitor: Sim, é melhor. Estou cansado. Mas tudo o que eu disse é sério! Muito sério! Eu prometo!
(mais música de dança) Desculpe, tenho de dançar... Até amanhã no escritório!

Música

Music

Cena 3: Clínica

72. Atmo: Clínica. Objectos a ser guardados: tesouras, seringas, medicamentos. Carrinho a passar

(SFX: Clinic sounds. Objects being put away: scissors, syringe, medicine. Trolley going by)

73. Zénia: Devias pedir ao médico para te mandar para à capital para seres examinado.

74. Bruno: O que é que te preocupa? Até o médico ficou surpreendido por eu estar tão bem. E eu também me sinto muito melhor! O que está a acontecer na cooperativa?

77. Zénia: Conseguimos a aprovação!

78. Bruno: Pelo menos uma boa notícia!

79. Zénia: E eu tenho uma ainda melhor. Conseguiste um visto para os Estados Unidos!

80. Bruno: É verdade que os moradores quase lincharam o Heitor?

- 81. Zénia:** Ele teve de fugir! Felizmente, o tio Carlos e outras pessoas interferiram. Parece que até perdeu os sapatos...
- 82. Bruno:** **(risos, depois um grito de dor)** Aaah!
- 85. Zénia:** Devias voltar para a cidade e ir a um hospital tratar das formalidades. Tens de confirmar o teu visto no prazo de cinco dias.
- 86. Bruno:** Zénia, eu não vou. Isso faz tudo parte do passado. Graças a ti! Conta-me sobre o Heitor e os aldeões...
- 87. Zénia:** Graças ao Heitor, a cooperativa vai ter acesso a fundos significativos!
- 88. Bruno:** A sério? As pessoas são estranhas...
- 89. Zénia:** Bruno, tenho pensado muito sobre nós recentemente. Tens razão. Não devia ter-te envolvido neste pesadelo!

90. Bruno: Se não fosses tu, eu não estaria aqui e por isso agradeço-te. Tens ideia do que estamos a fazer na aldeia, das mudanças que estamos a provocar?

91. Zénia: Por favor, Bruno, ouve-me!

92. Bruno: Eu não queria vir para cá. Vim porque te amo! E agora que estamos no caminho para o sucesso, estás a pedir-me para ir embora?

93. Zénia: Eu não quero que sofras por minha causa!

94. Bruno: É tarde demais! Se me amas, vais ajudar-me a organizar a minha vida aqui. A nossa vida!

102. Zénia e Bruno **risos e beijos**

Outro:

E é assim que termina o oitavo episódio de “Contra a Corrente”, uma radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” escrita por Alfred Dogbé. Não percam o próximo capítulo para descobrir como a cooperativa se livrou de todas as ameaças.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Learning by Ear – Urban Exodus – Episode 8
LbE POR Êxodo urbano – 8º Episódio

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!